APÓS LIMINAR

# Município realizará melhorias em escola interditada pela Justiça

## Escola Maria Arlene Neves está interditada pela Justiça

RODRIGO SOARES / Redação DS

Após ser interditada pela Justiça devido a condições estruturais apresentando precariedade e perigo para mais de 200 crianças, o Executivo Municipal de Tangará da Serra deverá realizar obras de melhorias nas instalações da Escola Maria Arlene Neves. Nessa semana, uma comitiva composta pela Secretaria Municipal de Educação (Semec) e prefeito Fábio Martins Junqueira visitará in loco a instituição para verificar as ações de melhorias que deverão ser realizadas.

De acordo com o secretário de Educação, Gilmar Utzig, já existe um estudo de melhoria elaborado pela Semec que será colocado em prática o mais breve possível. "Apesar de já termos esse planejamento, uma visita vai ser feita por nós e pelo prefeito Fábio nas instalações, onde vamos verificar quais ações serão

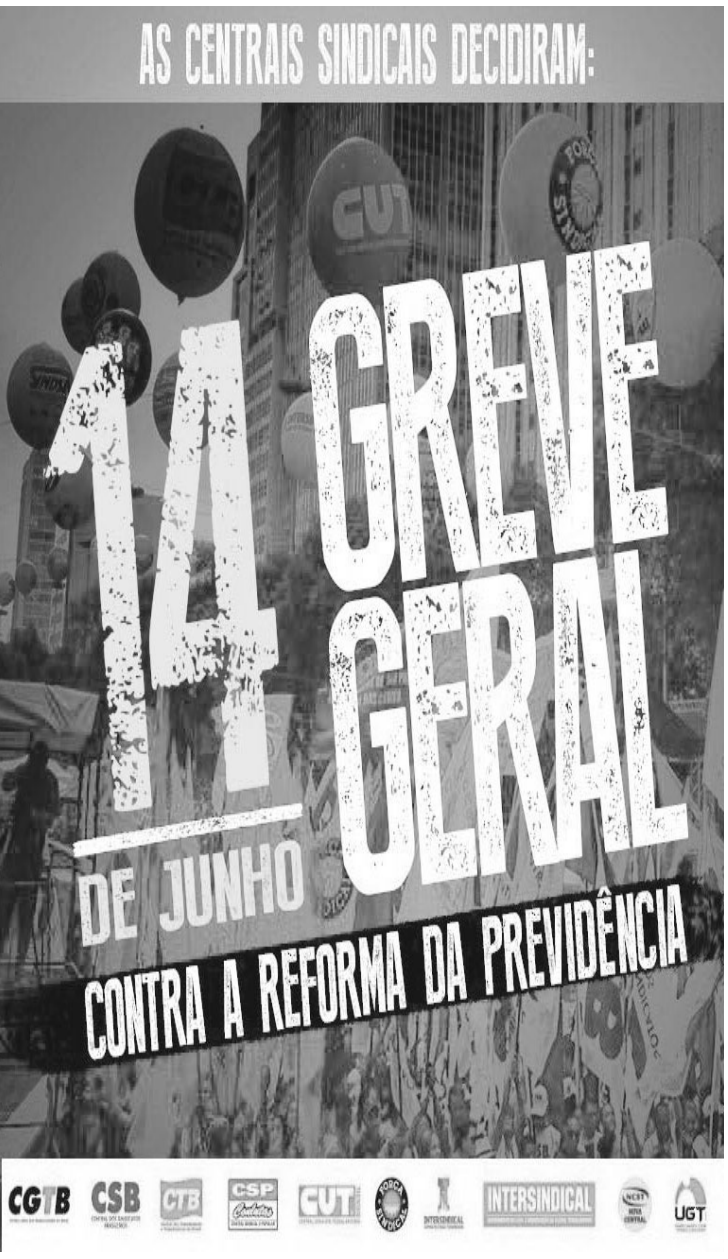
> Ações serão colocadas em prática para melhor atender os alunos

colocadas em prática para melhor atender nossos alunos", comentou o secretário, ao destacar que, possivelmente, os alunos que foram alocados em outras unidades de ensino após a interdição da Justiça retornarão à instituição, que está localizada na Vila Horizonte.

Em sua página no facebook, o prefeito comemorou a concessão de uma liminar conquistada através de uma Ação Declaratória de Nulidade de Doação de Bem Público e Cancelamento de Registro, resolvendo um problema que estava na Justiça que impedia que o Executivo realizasse obras de melhorias nas instalações.

Quando o Ministério Público ingressou com o pedido de interdição, a Semec justificou que "como existe uma demanda judicial em trâmite para reaverem aquela propriedade – o imóvel é herança de família -, seria improbo o ente público construir ou fazer qualquer reforma vultuosa, sendo que procura-se manter o Centro Municipal de Ensino em perfeito estado de funcionamento com reparos pontuais e ajustes necessários para atender a demanda de alunos existentes naquela localidade".

Escola apresenta situações de precariedade




Manifesto ocorrerá em todo o país

PREVIDÊNCIA SOCIAL

# Ato de greve contra reforma será realizado em Tangará

## Manifesto está marcado para acontecer no próximo dia 14

LUCÉLIA ANDRADE / Redação DS

Trabalhadores da Educação e demais categorias estão organizando um ato de greve geral marcado para o próximo dia 14, em Tangará da Serra. Manifestos acontecem simultaneamente em várias cidades do país. Os profissionais deverão se reunir na Praça da Resistência (antiga Prefeitura), no centro da cidade.

A presidente da subsede do Sintep em Tangará, Francisca Alda afirma que é importante a participação de todos os trabalhadores que serão prejudicados com a Reforma da Presidência. "A reforma deve ocorrer de forma extremamente injusta. Ela deixa de fora Legislativo, Judiciário e políticos profissionais. Ela vem só para o trabalhador, principalmente do campo, profissionais da educação e demais assalariados. Esses são os que vão 'pagar a conta', com a reforma", afirma.

Na oportunidade, conforme a presidente do Sintep, será ressaltada ainda a importância da greve da

> A reforma deve ocorrer de forma extremamente injusta

Educação. Nesta segunda semana de greve, frisa Francisca, já encontram-se paralisadas várias escolas, entre elas a João Batista, Ernesto Che Guevara (Assentamento Antônio Conselheiro), Emanuel Pinheiro e 29 de Novembro.

"É importante destacar que nas demais unidades, a greve ocorre de forma parcial e que a tendência é que nos próximos dias as demais unidades escolares entrem também pela gravidade da pauta em debate e pela falta de respeito do governador à legislação do Estado", acrescenta Francisca reforçando que os trabalhadores da Educação estão em greve pelo cumprimento das leis e direitos já conquistados pelos profissionais. "Isso tem quem ser posto no cenário da Educação e em Tangará não é diferente".